



**Universidade do Minho**  
Instituto de Educação

Josefa Maria Ferreira Leite

**A Cidadania e a Literatura Infantil - estudo  
de caso 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico**





**Universidade do Minho**  
Instituto de Educação

Josefa Maria Ferreira Leite

**A Cidadania e a Literatura Infantil - estudo  
de caso 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico**

Relatório de Estágio  
Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico

Trabalho efetuado sob a orientação do  
**Professor Doutor Fernando Fraga de Azevedo**

## **DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS**

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

### ***Licença concedida aos utilizadores deste trabalho***



**Atribuição  
CC BY**

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste projeto e de todo o percurso feito até este momento não teria sido possível sem o acompanhamento e a colaboração de algumas pessoas, que fizeram com que este longo caminho se tornasse mais fácil e que fosse uma experiência inesquecível. E, por isso, merecem um especial agradecimento.

Em primeiro lugar, tenho de agradecer à minha família, em especial aos meus pais, que tornaram possível a realização da licenciatura e do mestrado e por me terem apoiado a seguir o meu sonho.

Agradeço ao Bruno, por estar sempre ao meu lado, por me apoiar em todos os momentos e me ajudar a tomar boas decisões.

Ao Professor Doutor Fernando Azevedo, pela sua disponibilidade e pelos seus ensinamentos, que proporcionaram a escrita do presente relatório.

Um muito obrigada às professoras cooperantes, que me ensinaram muito ao longo do caminho, que tornaram a minha intervenção pedagógica enriquecedora e que sempre estiveram disponíveis para me ajudar em todas as fases do processo.

Não podia deixar de agradecer a todas as amigas, que fui fazendo ao longo dos anos, em especial à Vera pelas partilhas, que vivemos ao longo da licenciatura.

Por último, quero agradecer a todos os alunos que me receberam, que sempre demonstraram muito afeto e que, sem dúvida, fizeram deste último ano a certeza de que este é o meu caminho a seguir.

## **DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE**

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

## **A Cidadania e a Literatura Infantil - estudo de caso 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico**

### **RESUMO**

Este relatório de intervenção desenvolveu-se no âmbito da Unidade Curricular da Prática de Ensino Supervisionada, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Decorreu numa escola no norte de Portugal, numa turma do 1.º ano de escolaridade e numa turma do 6.º ano de escolaridade, durante dois momentos, ao longo de um ano letivo.

O projeto de intervenção pedagógica teve como objetivo mostrar o modo como as obras de literatura infantil podem ser lidas e apreciadas em contexto de sala de aula, desenvolvendo valores positivos como a cidadania.

A intervenção pedagógica teve como metodologia a investigação-ação, tendo incluído um processo de observação, planificação e intervenção. Foram sempre tidas em conta as necessidades dos alunos nos respetivos ciclos.

Foram realizadas atividades de pré-leitura, leitura e pós leitura com os alunos, com o objetivo de reforçar a importância da obra em estudo. Foi igualmente aplicado um inquérito com vista a aferir os hábitos leitores dos alunos.

Os resultados mostram que os alunos apreciaram a literatura e desenvolveram competências sociais e emocionais, além de terem melhorado as suas competências de leitura e de escrita.

**Palavras-Chave:** Cidadania, Educação Literária, Investigação-Ação, Literatura Infantil, Multiculturalidade.

## **Children's Citizenship and Literature - case study 1st and 2nd cycle of Basic Education**

### **ABSTRACT**

The present intervention report was developed under the Education Master's 1st and 2nd Cycles of the Basic Education course, held in two different educational contexts, a 1st grade class and a 6th grade class, both from the same school located in the north of Portugal.

This report's purpose was to show how it is possible to relate children's literature with citizenship and have the students reflect on the behaviours and attitudes present in those works of literature, that many times are also a reflexion of reality.

The action-research methodology was adopted for the pedagogical intervention. The process consisted in observation, planning and intervention. The needs of the students from each academic cycle were always considered.

This work includes a theoretical reference, with the intention to ... the project.

Reading activities, as well as pre-reading and post-reading, were conducted in collaboration with the students, with the objective of reinforcing the importance of the work of literature that was being studied.

**Keywords:** Action-Research, Children's Literature, Citizenship, Literary Education, Multiculturality.



## ÍNDICE

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS .....	ii
AGRADECIMENTOS .....	iii
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	iv
RESUMO .....	v
ABSTRACT.....	vi
ÍNDICE .....	vii
LISTA DE FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS .....	x
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1. CONTEXTO DE INTERVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO</b> .....	2
1.1. Caracterização do Contexto Educativo no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	2
1.1.1. Caracterização da escola .....	2
1.1.2. Caracterização da turma .....	2
1.1.3. Caracterização da sala de aula.....	3
1.2. Caracterização do Contexto Educativo no 2.º Ciclo do Ensino Básico .....	4
1.2.1. Caracterização da escola .....	4
1.2.2. Caracterização da turma .....	4
1.2.3. Caracterização da sala .....	4
1.3. Projeto de Intervenção Pedagógica.....	5
<b>2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b> .....	7
2.2. Educação Literária .....	7
1.2. Literatura Infantil .....	8
2.3. Cidadania .....	9
2.4. Cidadania e Literatura Infantil .....	10
<b>3. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO</b> .....	11

3.1. A Investigação-Ação .....	11
<b>4. ATIVIDADES, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>13</b>
4.1. Análise das atividades realizadas no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	13
4.1.1. 1.º Sessão .....	13
4.1.2. 2.º Sessão .....	16
4.1.3. 3.º Sessão .....	17
4.4.4. Questionário aplicado aos alunos do 1.º ano de escolaridade .....	19
4.4.5. Análise do questionário aplicado aos alunos do 1.º ano de escolaridade .....	19
4.2. Análise das atividades realizadas no 2.º Ciclo do Ensino Básico.....	20
4.2.1. 1.º Sessão .....	20
4.2.2. 2.º Sessão/ 3.º Sessão/ 4.º Sessão.....	20
4.2.3. 5.º Sessão .....	20
4.2.4. Inquérito realizado no 2.º Ciclo do Ensino Básico .....	21
4.2.5. Análise do inquérito aplicado no 2º Ciclo do Ensino Básico.....	21
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES</b> .....	<b>27</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>29</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>33</b>
Anexo 1 – Obra trabalhada no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	34
Anexo 2 – Obra trabalhada no 2.º Ciclo do Ensino Básico.....	35
Anexo 3 – Ficha de leitura do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	36
Anexo 4 – Questionário “Hábitos de Leitura” realizado ao 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	41
Anexo 5 – Ficha de leitura realizado ao 2.º Ciclo do Ensino Básico .....	42
Anexo 6 – Questionário “Hábitos de leitura” realizado ao 2.º Ciclo do Ensino Básico.....	45
Anexo 7 – Planificações Sessão I II III: 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	49
Anexo 8 – Planificações Sessões I II III IV V: 2º Ciclo .....	56
Anexo 9 – Consentimento Informado para os Encarregados de Educação do .....	58

1.º ano de escolaridade .....	58
Anexo 10 – Consentimento Informado para os Encarregados de Educação 6.º ano de escolaridade .....	59
Anexo 11 – Powerpoint sobre os domínios da cidadania no 1.º Ciclo do Ensino Básico ....	60
Anexo 12 – Ficha de trabalho realizado pelo aluno com NEE .....	60

## **LISTA DE FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS**

### **Figuras:**

Figura 1 - Planta da sala de aula do 1.º ano de escolaridade .....	3
Figura 2 - Planta da sala de aula do 6.º ano de escolaridade .....	5
Figura 3 – Imagens utilizadas para o reconto da história .....	15
Figura 4.....	16
Figura 5 – Atividade da reciclagem .....	17
Figura 6 - Placard dos aniversários.....	18

### **Tabelas:**

Tabela 1 - Proposta das atividades a realizar no projeto.....	6
Tabela 2 - Perguntas e respostas da análise da obra “A ovelhinha preta” .....	15

“Eles não sabem, nem sonham,  
que o sonho comanda a vida.  
Que sempre que um homem sonha  
o mundo pula e avança  
como uma bola colorida  
entre as mãos de uma crianças.”

“Pedra filosofal” – António Gedeão

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório foi elaborado no âmbito do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Tem como objetivo abordar a cidadania na educação literária.

Este relatório surge da implementação de um projeto de intervenção pedagógica numa escola do norte de Portugal. É um relatório que apresenta não só uma fundamentação teórica, mas também o processo de estágio e as experiências que foram surgindo.

A escolha deste tema deve-se às aulas observadas no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Fui observando que a escola estimula a leitura de todos os alunos, independentemente da sua idade. Em junção, após conhecer o projeto educativo da escola, percebi que poderia ser interessante relacionar a leitura com o desenvolvimento de valores como a cidadania. Para esse efeito, foram concebidas e concretizadas atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura em articulação com uma obra literária selecionada.

No que diz respeito à estrutura, o relatório encontra-se organizado em quatro capítulos. No primeiro capítulo temos a caracterização do contexto, ou seja, caracterização da turma, da instituição e da sala de aula.

O segundo capítulo inclui o referencial teórico e os conceitos associados à problemática em questão. No terceiro capítulo são apresentados os métodos e técnicas que foram utilizados para a recolha e análise de dados. No quarto e último capítulo são apresentadas as atividades realizadas, bem como a análise das mesmas.

No fim, encontram-se as conclusões finais, limitações e recomendações com o objetivo de avaliar a minha prática pedagógica.

## **1. CONTEXTO DE INTERVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO**

Neste capítulo serão descritos os contextos onde se realizaram as intervenções pedagógicas supervisionadas. O primeiro contexto, em que estive, foi numa turma do 1.º ano de escolaridade e o segundo contexto foi numa turma do 6.º ano de escolaridade.

### **1.1. Caracterização do Contexto Educativo no 1.º Ciclo do Ensino Básico**

#### **1.1.1. Caracterização da escola**

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a intervenção pedagógica desenvolveu-se numa escola no norte de Portugal, numa turma do 1.º ano de escolaridade.

Este agrupamento de escolas engloba diferentes tipos de ensino, o pré-escolar e os três ciclos de ensino básico. Dá ainda apoio às famílias dos alunos, com uma oferta de prolongamento de horário no jardim de infância e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A escola encontra-se dividida em dois edifícios principais, um onde está o pré-escolar e o 1.º ciclo do Ensino Básico e, no outro edifício, o 2.º e o 3.º Ciclo do Ensino Básico, bem como a parte administrativa, o bar, o refeitório, a papelaria, etc. O edifício do 1.º Ciclo conta com uma sala do pré-escolar, uma sala do 1.º ano de escolaridade, uma sala de 2.º ano de escolaridade, uma sala do 3.º ano de escolaridade, uma sala mista com alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade, uma sala de 4.º ano de escolaridade, possuindo ainda uma sala para alunos com necessidades educativas especiais.

Caracteriza-se por ser um agrupamento que pretende valorizar o envolvimento de toda a comunidade, com o objetivo de melhorar a qualidade das aprendizagens.

#### **1.1.2. Caracterização da turma**

A turma era constituída por 24 alunos, 13 do sexo masculino e 11 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 6 e os 7 anos. Nenhum aluno estava sinalizado como aluno com necessidades educativas especiais.

Nos primeiros dias da minha intervenção pedagógica, a psicóloga da escola realizou uma avaliação aos alunos que tinham frequentado outra escola ou instituição no pré-escolar. As conclusões foram satisfatórias, no entanto, alguns alunos foram sinalizados com dificuldades de aprendizagem.

A turma contava com uma terapeuta da fala, que todas as semanas ia à sala de aula realizar exercícios de identificação de sons, como forma de acompanhar a evolução da turma e eventuais

problemas que acabassem por surgir. No decorrer do estágio, verifiquei que o comportamento dos alunos melhorou e as aprendizagens foram sendo adquiridas com maior sucesso.

A professora cooperante lecionava as principais áreas, matemática, estudo do meio, português e educação física. Promovia, sempre que possível, a interdisciplinaridade com as áreas de expressões.

### 1.1.3. Caracterização da sala de aula

A sala era composta por um quadro interativo, um quadro branco, um projetor, dois armários, a secretária da professora e as mesas dos alunos. A sala não dispunha de computador, por isso a professora levava o seu.

Quando iniciei o estágio, as mesas da sala de aula estavam organizadas em U, mas, no decorrer do período, a professora achou que não estava a funcionar e alterou a posição das mesas para filas de três.

Nas paredes da sala e nos placards de cortiça estavam expostos as letras do alfabeto, alguns números e trabalhos que os alunos iam realizando não só com a professora cooperante, mas também com os professores das AEC.

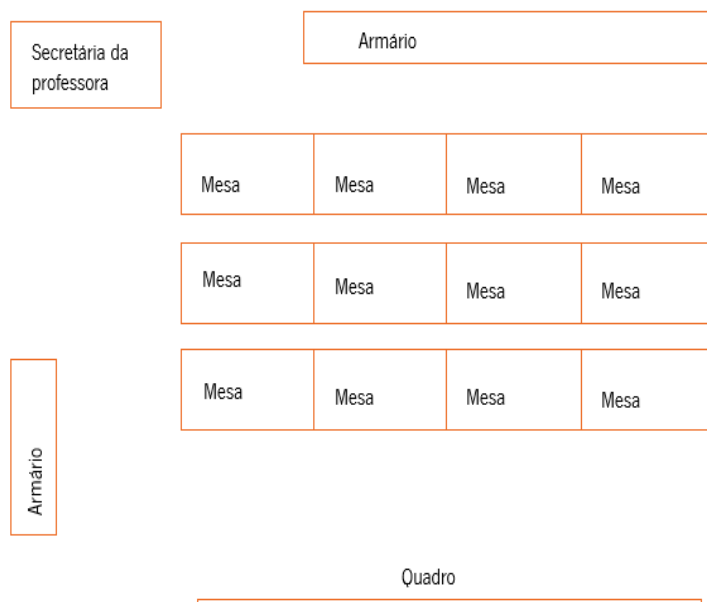


Figura 1 - Planta da sala de aula do 1.º ano de escolaridade



## **1.2. Caracterização do Contexto Educativo no 2.º Ciclo do Ensino Básico**

### **1.2.1. Caracterização da escola**

A intervenção pedagógica do 2.º Ciclo do Ensino Básico ocorreu numa turma de 6.º ano de escolaridade na disciplina de português. O estágio foi realizado na mesma escola onde foi desenvolvida a intervenção pedagógica no 1.º Ciclo, no entanto, num edifício diferente.

Neste edifício, para além das salas de aulas do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, há o refeitório, um bar para os alunos, papelaria, reprografia, sala dos professores, biblioteca e secretaria.

Os alunos do 1.º Ciclo só se dirigem a este edifício para almoçar e para ir à biblioteca. De forma geral, os alunos do 2.º e 3.º Ciclo não entram na parte do 1.º Ciclo.

### **1.2.2. Caracterização da turma**

A turma do 6.º ano era constituída por 25 alunos, 12 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 11 e 12 anos.

A maioria dos alunos não revela dificuldades de aprendizagem e mostraram, ao longo do meu estágio, bastante interesse e empenho pelas atividades propostas.

Uma das alunas da turma, que não frequenta todas as aulas, beneficia de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Como tal, usufrui de medidas especiais, como diferenciação pedagógica, adaptações curriculares significativas, adaptações no processo de avaliação e desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado. Há ainda um ou outro aluno que demonstra dificuldades de aprendizagem, mas que tem verificado uma evolução ao longo dos períodos letivos.

### **1.2.3. Caracterização da sala**

A sala estava organizada em U, as paredes não tinham qualquer trabalho dos alunos exposto. Disponha de um quadro branco, computador, projetor e secretária da professora.

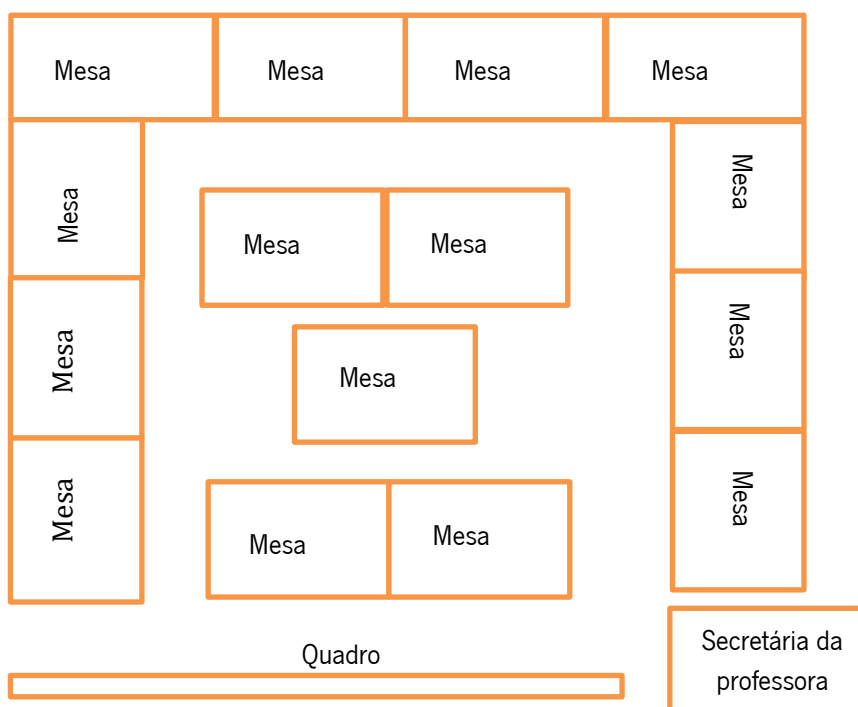


Figura 2 - Planta da sala de aula do 6.º ano de escolaridade

### 1.3. Projeto de Intervenção Pedagógica

O tema do projeto surgiu da observação da turma do 1.º ano de escolaridade, após conversar com a professora cooperante. Para a definição do tema concorreu igualmente a nossa leitura do programa educativo da escola. Este tem como missão promover o ensino de qualidade e garantir que o sucesso se traduza em aprendizagem efetivas e significativas para a construção integral de cada indivíduo, buscando a consolidação dos conhecimentos e a sua capacitação para desenvolver uma cidadania ativa.

As questões, que se seguem, são orientadores do presente projeto:

- Estarão os alunos conscientes do que é a cidadania?
- Irão os alunos conseguir perceber a mensagem que o texto literário partilha com os seus leitores?

- De que forma esta temática poderá ajudar a modificar atitudes nos alunos?

Os objetivos deste projeto são:

- Enriquecer o interesse pela leitura.

- Formar leitores dedicados.
- Sensibilizar para questões de cidadania como, por exemplo, multiculturalidade.
- Refletir sobre comportamentos e ações.

No projeto foi utilizada uma metodologia de investigação-ação com o objetivo de melhorar a minha prática profissional.

Os instrumentos de recolha de dados foram as notas de campo, as grelhas de observação e as produções das crianças. Foram utilizadas atividades de pré-leitura, atividades durante a leitura e atividades de pós-leitura como forma de estimular o desenvolvimento de uma educação literária e fomentar a formação de leitores.

A obra escolhida para o 1.º ano de escolaridade foi Shaw, E. (1985). *A ovelhinha preta*. Alfragide: Caminho.

A obra trabalhada no 2.º Ciclo foi Santos, M. (2018). *Caixa da Gratidão*. Amadora: Fábula.

Na tabela seguinte são apresentadas as atividades realizadas:

<b>Atividades de pré-leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Inquérito sobre hábitos de leitura;</li> <li>◦ Análise da capa do livro. (1.º Ciclo)</li> </ul>
<b>Atividade de leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Leitura das obras;</li> <li>◦ Diálogo com os alunos sobre o livro.</li> </ul>
<b>Atividades pós-leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Realização de um guião de leitura;</li> <li>◦ Visualização de um vídeo sobre cidadania; (2.º Ciclo)</li> <li>◦ Discussão sobre o conceito de cidadania;</li> <li>◦ Atividade sobre domínios da cidadania que estão relacionados com a obra lida; (1.º Ciclo)</li> <li>◦ Construção de ovelhinhas em lã para decoração da sala de aula. (1.º Ciclo)</li> </ul>

Tabela 1 - Proposta das atividades a realizar no projeto

## **2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

Neste tópico é apresentada uma revisão do referencial teórico que fundamenta este projeto de investigação-ação.

É notório que a sociedade tem feito um esforço para formar leitores, especialmente nas escolas. Apesar destas tentativas, observamos que, no nosso país, se continua a atribuir, em demasia, esta responsabilidade à entidade escolar, criando programas de incentivo que se focam apenas nas instituições de ensino. Quando realizei o inquérito sobre “Hábitos de Leitura”, que mais à frente será analisado, aos alunos do 1.º ano de escolaridade, foi com o intuito de perceber se os encarregados de educação promovem a leitura com estas crianças.

É de extrema importância iniciar a formação de leitores desde muito cedo, é necessário que seja a família a dar o primeiro passo. Como afirmam Tussi e Rosing (2009) “(...) a família, com os seus comportamentos leitores, constitui-se como o melhor estímulo para que as crianças aprendam esses mesmos comportamentos. Assim, a família torna-se o primeiro modelo de atos literários, dando importância ao material impresso (jornais, revistas, folhetos, entre outros) e aos livros, permitindo o contacto das crianças com esses produtos culturais e usando-o no seu quotidiano familiar.”.

### **2.2. Educação Literária**

É cada vez mais importante promover o gosto pela leitura em crianças e jovens, ainda mais nos dias de hoje, em que o seu interesse é mais focado para o uso de tecnologias. De acordo com Azevedo,

Formar leitores literários constitui hoje um desafio e uma necessidade. Um desafio porque, sendo uma atividade voluntária, que se alcança pela recriação de espaços e momentos de prazer e fruição, não existe propriamente uma estratégia que possa ser considerada como única e eficaz para a obter. Uma necessidade porque o domínio da leitura literária permite desenvolver cognitivamente o sujeito e, articulando-se com a capacidade de ler o mundo de modo não ingénuo, possui virtualidades fundamentais na capacidade de exercício da cidadania. (Azevedo, 2018, p. 5)

A educação literária visa dotar o leitor de um conhecimento relevante acerca de textos, autores, géneros, bem como convenções, temas e estilos literários de modo a que ele se possa sentir membro ativo e participante de uma *casa comum* (Azevedo e Balça 2016a) .

A promoção de leitura tem como objetivo criar e consolidar hábitos de leitura e elevar índices de literacia. E assenta em três pilares que se inter-relacionam entre si: hábitos de leitura, competência leitora e leitura literária (Azevedo, 2018).

A criação de hábitos de leitura é o elemento chave para o processo de aprendizagem leitora e, conseqüentemente, para a formação de um leitor, pois é um instrumento que facilita a aprendizagem do código, das habilidades linguísticas básicas e do desenvolvimento de competências mais complexas, que ajudam à compreensão e à análise da escrita (Azevedo, 2018). Este fortalecimento de hábitos da leitura nas crianças estimula, ainda, a sua capacidade de imaginação, favorece e educa a sua sensibilidade, cultiva a sua inteligência e fornece instrumentos essenciais para a toda a vida (Azevedo, 2018).

Tal como Balça (2008), citada em Barros (2014), refere,

Na verdade, creio que podemos afirmar que o gosto de ler e a aquisição de hábitos de leitura, por parte das crianças, resultam de uma educação com início nos primeiros anos de vida, dentro do ambiente familiar. A promoção do gosto pela leitura e a aquisição de hábitos de leitura é um processo contínuo, que começa na família, mas que deve ser reforçado assim que a criança faz a sua entrada na educação pré-escolar e ao longo de toda a sua escolaridade (p. 313).

## **1.2. Literatura Infantil**

A literatura infantil constitui um importante instrumento de trabalho no que toca à formação de novos leitores bem como à aquisição de valores e conhecimento. Como afirmam Azevedo e Vergopolan (2015), “A literatura infantil é uma temática que se destaca na educação, pois é por meio dela que se pode estimular a formação de leitores e formadores conscientes da importância do papel que exerce a literatura no contexto escolar e na vida da criança. Ao proporcionar à criança o acesso à herança cultural de forma adequada à sua idade, enriquece-se a sua memória e o seu conhecimento e contribui-se para a formação de uma personalidade, estabelecendo uma relação harmoniosa entre o mundo possível dos textos e o mundo empírico e histórico-factual, fonte de inquirições substantivas suscetíveis de formar o leitor enquanto ser crítico.”

Segundo Cervera (2003, p.11), a Literatura Infantil é “toda a producción que tiene como vehículo la palabra con un toque artístico o creativo y destinatário al niño”. Contudo, Diogo (1994) citado por Pereira (2013, p.81), entende a literatura infantil como “aquela que as crianças

conquistaram para si, isto é, aquela que as crianças ativam e seletivamente receberam como tal”. Assim, podemos concluir que literatura infantil não é apenas destinada às crianças, mas “aquela que puede ser leída también por los niños, y no exclusivamente por los niños” (Machado, 2013 citado por Rodrigues, 2014, p.14).

Segundo Azevedo e Balça (2016b), a leitura desempenha hoje, nas sociedades atuais, um papel fulcral na partilha de valores, saberes, conhecimentos, que nos auxiliam a pensar o mundo, a interrogá-lo e a sentirmo-nos habitantes de uma casa comum.

Para estes autores, é fundamental que as crianças leiam, visto que é através de ler que aprendem a compreender os valores. Tal como Stephens (1982) e Tomé (2013), citados por Azevedo e Balça (2016a, p.121) afirmam, “os textos da literatura infantil podem constituir-se como um poderoso instrumento ideológico suscetível de assumir um relevante papel na reprodução cognitiva e social de ideologias”.

Zohar Shavit (2003), citada por Azevedo (2006 b, p.13), diz-nos o seguinte sobre a educação literária:

os textos de literatura infantil configuram-se frequentemente como ambivalentes, na acepção em que prevêm simultaneamente dois tipos de Leitores-Modelo diferenciados: um leitor-modelo criança, como reduzida experiência vital e com saberes acerca dos textos e dos seus processos de funcionamento que, de modo algum, são idênticos aos de um leitor já experiente, e um leitor-modelo adulto, o qual constitui o principal filtro que escolhe o objecto com que a criança interagirá, ajudando-a a construir individual e socialmente os seus significados.

### **2.3. Cidadania**

A prática da cidadania é um processo individual, mas também coletivo. Isto implica que haja consciência dos comportamentos e atitudes, que se tenha em conta os direitos humanos, nomeadamente valores como a igualdade, a democracia e a justiça social, nunca pondo de lado os deveres a que todos estão sujeitos.

Quando falamos de cidadania e exercício da mesma, não devemos esperar que as crianças aprendam esses valores por vontade própria. É neste ponto que a escola se torna um importante pilar na aprendizagem e no exercício individual e social da cidadania.

Polakow (1993) afirma sobre a escola: “um lugar é mais do que a soma das rotinas, regras, horários, resultados de avaliação (...) um lugar onde as crianças e os jovens sintam que são importantes, não instrumentalmente, porque estão presentes e fazem parte de um número

determinado, mas existencialmente, porque se trata de uma paisagem em que elas têm significado e um sentido de pertença.”.

A infância é uma etapa fundamental na construção da personalidade e do ser humano na sua dimensão social, por isso torna-se primordial dar a conhecer, às nossas crianças, valores humanos consistentes e imprescindíveis ao seu crescimento como seres solidários, cooperantes e tolerantes com os outros, independentemente da raça, religião, cultura, meio de proveniência ou limitações que apresentem (Pereira e Pereira, 2017, p.1).

Segundo Cardona et al. (2011, p.33), “A cidadania é um estado no qual (ou com o qual) a pessoa (ou “o/a cidadão/ã”) tem os direitos e/ou obrigações associados à pertença a uma comunidade alargada, especialmente a um Estado.”. É nos contextos sociais em que a criança vive e nas relações e interações com outros e com o meio que a mesma vai construindo ideais.

Tais ideais, que lhe permitem tomar consciência da sua identidade e respeitar a dos outros, desenvolver a sua autonomia, distinguir o que está certo do que está errado, o que pode ou não fazer, os direitos e deveres para consigo e para com os outros e a valorizar o património cultural e social (Silva, Marques, Mata & Rosa, 2016).

## **2.4. Cidadania e Literatura Infantil**

A literatura infantil não é neutra, não é inócua, é escrita num determinado tempo e espaço históricos, sociais e políticos, dialogando com a arte, os mitos, as ideologias, os valores, os modos de vida de uma sociedade, constituindo-se ela própria uma mais-valia preciosa para a promoção de uma educação para a cidadania (Azevedo & Balça, 2016a, p.121).

Azevedo e Balça (2016a, p.122) defendem que, “A literatura infantil contém obras que, quer no texto verbal quer no texto icónico, apresentam valores que permitem uma reflexão sobre o outro e sobre a sociedade onde as crianças se inserem.”. Assim, através da literatura infantil podemos estimular a reflexão e o pensamento das crianças sobre determinados acontecimentos presentes na sociedade, como, por exemplo, através de simples ilustrações, atitudes ou comportamentos das personagens presentes nas obras de literatura infantil. Estas reflexões irão estimular nas crianças, com o auxílio do mediador adulto, o desenvolvimento de diferentes valores, como a igualdade, a entreatajuda, a amizade, a justiça, o respeito, a solidariedade, a tolerância, entre muitos outros.

Ao juntarmos estas duas áreas, ou seja, ao educar para a cidadania através da literatura infantil estamos a formar não só crianças com valores, mas também, a formar leitores literários.

### **3. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO**

O presente capítulo aborda a metodologia que foi utilizada para a implementação do projeto.

#### **3.1. A Investigação-Ação**

A metodologia utilizada para a realização do projeto foi a investigação-ação.

Esta metodologia promove um posicionamento investigativo face à prática e facilita uma formação reflexiva, tendo, como duplo objetivo, agir e investigar.

Elliot (1978) afirma “la I-A pretende, como otras metodologías cualitativas, estudiar la práctica educativa tal como ocurre en su escenario natural”.

Lewis (1946) definiu a investigação-ação como “una forma de cuestionamiento autorreflexivo, llevada a cabo por los propios participantes en determinadas ocasiones con la finalidad de mejorar la racionalidad y la justicia de situaciones, de la propia práctica social educativa, con el objetivo también de mejorar el conocimiento de dicha práctica y sobre las situaciones en las que la acción se lleva a cabo”.

Ao longo dos anos, vários autores se debruçaram sobre esta metodologia. Surgindo cada vez mais definições e na grande variedade de práticas de investigação-ação. Podemos dizer que esta metodologia pretende criar estratégias para melhorar o sistema educativo e social.

Para Kemis (1984), a investigação ação é “una forma de indagación autorreflexiva realizada por quienes participan (profesorado, alumnado, o dirección por ejemplo) en las situaciones sociales (incluyendo las educativas) para mejorar la racionalidad y la justicia de:

- a) Sus propias prácticas sociales o educativa;
- b) Su comprensión sobre las mismas;
- c) Las situaciones e instituciones en que estas prácticas se realizan (aulas o escuelas, por ejemplo).”

Quando estamos a aplicar a investigação-ação devemos ter em conta o meio em que nos inserimos (Carrasco, 2000, pp. 24-25): “a análise da realidade ou o diagnóstico de uma situação social supõe uma fase importante do método de ação e intervenção social”. Podemos, assim, dizer que a análise da realidade é conhecermos a problemática existente para que possamos agir da melhor maneira.



Coutinho et al (2000) afirmam que “A Investigação-Ação pode ser descrita como uma família de metodologias de investigação que incluem ação (ou mudanças) e investigação (ou compreensão) ao mesmo tempo, utilizando um processo cíclico ou em espiral, que alterna entre ação e reflexão crítica”.

Numa primeira etapa aconteceu a observação. Foi um dos processos fundamentais para a formação de docente, Estrela (1994) afirma “A observação permite recolher objetivamente a informação, organizá-la e interpretá-la”.

De seguida, começou a planificação. Esta etapa interliga-se com a etapa anterior, tendo sempre em vista a necessidade dos alunos.

A última etapa, foi a ação, onde se pôs em prática tudo o que se havia planeado. Esta etapa foi, sem dúvida, a mais desafiadora.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, na turma do 1.º ano de escolaridade, a obra trabalhada foi *A ovelhinha preta*, de Elizabeth Shaw (1985). Esta obra fala sobre uma ovelhinha preta que era excluída pelo cão pastor do rebanho, e que, mais tarde, quando algo trágico acontece, se torna a heroína da narrativa. É uma história que aborda, entre outros aspetos, a multiculturalidade, sendo possível interligá-la com outros domínios importantes da cidadania.

No 2.º Ciclo do Ensino Básico, na turma do 6.º ano de escolaridade, foi trabalhada a obra *Caixa da Gratidão*, de Margarida Fonseca Santos (2018). É uma história com personagens com idades similares à dos alunos, o que creio que torna tudo mais interessante. As personagens têm de cumprir um desafio proposto pela diretora de turma. Trata-se de uma obra em que muitos dos alunos se poderão identificar e que nos faz refletir sobre a vida, abordando um assunto bastante importante, a entreatajuda.

As duas obras utilizadas tinham como objetivo sensibilizar os alunos para as questões com que nos deparamos no dia a dia e desenvolver valores.

## **4. ATIVIDADES, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste capítulo serão apresentadas as atividades realizadas na sala de aula com as turmas observadas.

O estágio iniciou-se com uma fase de observação não participante. Nesta etapa eu encontrava-me sentada no fundo da sala e fui apenas observando a forma como a professora cooperante trabalhava e também como os alunos intervinham, reagiam e realizavam as atividades. Depois passamos para a observação participante. Nesta fase já raramente ficava sentada no fundo da sala, ia andando pela sala, ajudando os alunos a realizar os exercícios. Por último, comecei a lecionar as aulas e implementar o meu projeto, o que será analisado de seguida.

### **4.1. Análise das atividades realizadas no 1.º Ciclo do Ensino Básico**

#### **4.1.1. 1.ª Sessão**

A primeira sessão da implementação do projeto no 1.º ano de escolaridade realizou-se em janeiro, conforme o planeado, sendo o principal objetivo a promoção da leitura e o desenvolvimento de valores, como a cidadania, através de obras de literatura infantil. A aula iniciou-se com a apresentação aos alunos da obra que iríamos trabalhar *A ovelhinha preta*, de Elizabeth Shaw (1985), e também com a colocação de algumas questões de pré-leitura.

- Quais são as personagens presentes na capa do livro?
- Onde acham que se passa a história?
- Tendo em conta as personagens, o que acham que vai acontecer?

Estas questões foram respondidas em voz alta pelos alunos, como forma de promover o diálogo entre eles e a troca de ideias. Como afirma Cuffaro (1995), Dahlberg et al. (2002) e Ontaria et al (1994), citados por Carvalho (2014), "Já que a comunicação é a forma como nos comunicamos e expressarmos.". As respostas obtidas corresponderam ao esperado: surgiram várias ideias do que iria suceder na narrativa, algumas destas ideias bem próximas da realidade do livro, outras nem tanto, mas sem dúvida que foram ideias originais.

No seguimento deste diálogo, iniciei a leitura da obra. Ao longo da leitura, os alunos mostraram total respeito e interesse pelo que estava a ser feito e demonstraram algumas reações tanto verbais

como não verbais a certas partes da história. Como forma de tornar a leitura mais dinâmica, fui mostrando as ilustrações do livro e perguntando o que achavam que iria acontecer a seguir.

De seguida, fizemos oralmente a análise da obra. Esta atividade serviu para complementar a atividade feita na pré-leitura e fizemos uma avaliação das antecipações feitas anteriormente. No que diz respeito às antecipações construídas na atividade de pré-leitura, foram tidos em conta os seguintes tópicos, como forma de avaliar as respostas anteriormente dadas:

- Identificação das personagens;
- Relação entre as personagens;
- Localização da ação.

Em grupo concluímos que as antecipações feitas no que diz respeito à identificação das personagens e localização da ação foram corretas. Para análise da obra optei também por colocar questões aos alunos, que mais uma vez foram respondidas em voz alta. Os alunos entenderam a mensagem da obra, deram respostas e opiniões assertivas que, de certa forma, demonstravam o seu descontentamento por algumas atitudes das personagens.

Perguntas	Respostas
Como era a relação entre o piloto e a ovelhinha preta?	"Má" "Ele não gostava dela" "Era estranha"
Qual é a diferença entre a ovelhinha preta e as outras?	"Era preta" "A única diferença era a cor"
Como reage o piloto a essas diferenças?	"O Piloto reage mal" "Ele não gostava que ela fosse assim"
E como se sente a ovelhinha por ser diferente?	"Triste" "Ela ficava triste por ser assim"
Como é que o pastor reage ao ter uma ovelhinha diferente?	"Não se importa" "Gostava dela na mesma"

Porque é que o pastor não ficou preocupado com o rebanho durante a tempestade?	"Porque sabia que elas iam conseguir se salvar"
O que acontece ao rebanho no final da história?	"Ficam todos diferentes"

Tabela 2 - Perguntas e respostas da análise da obra "A ovelhinha preta"

Realizou-se logo depois o reconto da obra, através da ordenação de imagens. As imagens foram colocadas no quadro aleatoriamente e os alunos deveriam ordená-las, de forma a fazerem sentido, de acordo com o livro.

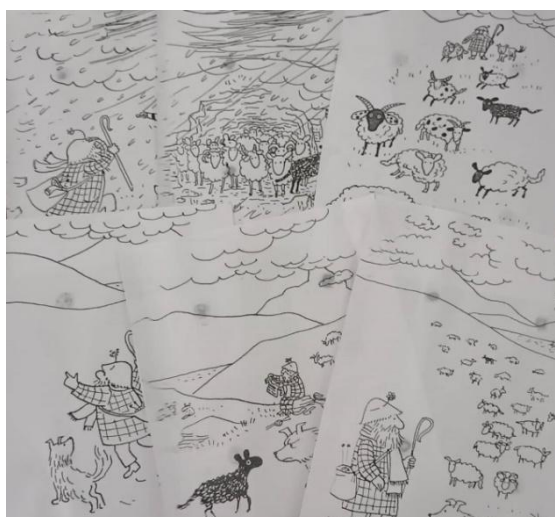


Figura 3 – Imagens utilizadas para o reconto da história

Para concluir a primeira aula da implementação do projeto, os alunos realizaram um guião de leitura, que continha 8 respostas para colocar uma cruz e uma resposta para pintar uma ovelha. Esta atividade serviu para consolidar a aula e verificar se os alunos tinham prestado acompanhado a obra que foi trabalhada.

Na atividade "Pinta a ovelha" pretendia-se que os alunos pintassem o desenho de uma ovelha com as cores que preferissem. Verifiquei que a maior parte dos alunos pintou a ovelha de preto, o que demonstra sensibilização pela história ouvida. Apenas dois alunos pintaram a ovelha de várias cores, apesar de os alunos poderem pintar com as cores que quisessem. A obra mostra que as ovelhas podem ser de várias cores. A atividade permitia que os alunos pintassem as ovelhas coloridas.



Figura 4

#### 4.1.2. 2.º Sessão

A segunda sessão iniciou-se com um diálogo e colocação de questões sobre cidadania. Foram formuladas as seguintes questões, sendo apresentadas algumas das respostas obtidas:

- O que é para os meninos a cidadania?
  - “Eu não sei o que é, mas já ouvi falar”
  - “Acho que está relacionado com ser cidadão”
  
- O que é um cidadão?
  - “É uma pessoa”
  - “É uma pessoa que vive na cidade”
  - “Somos nós”
  
- E o que é um bom ou mau cidadão?
  - “Um bom cidadão é cumprir regra”
  - “É não deitar lixo para o chão”
  - “Não bater nos colegas”

Foi ainda colocada outra questão que os alunos não sabiam responder: “Acham que ser bom cidadão está relacionado com cidadania?”. Achei importante colocar estas questões mesmo que já estivesse à espera de que os alunos não soubessem o que responder. Obtive, no entanto, mais respostas do que estava à espera.

A segunda atividade consistiu na apresentação de um powerpoint onde foram apresentados os principais domínios da cidadania que são indicados para o 1.º Ciclo de Escolaridade. Nesta atividade

pretendia-se que os alunos escolhessem quais dos domínios podem ser interligados com a obra anteriormente lida. Com a realização desta atividade, os alunos ficaram a perceber que, quando lemos um livro, podemos retirar dele informação muito importante que, de um certo modo, se enquadra com a nossa realidade.

Como última atividade nesta aula, os alunos realizaram um jogo sobre educação ambiental. O jogo foi sobre esta temática porque é um dos domínios presentes na obra, mas, para além disso, é um dos assuntos mais abordados na atualidade e que deve ser trabalhado com as crianças.

O jogo consistia em colocar no ecoponto correto a imagem do objeto. As imagens estavam dispostas numa mesa e viradas para baixo, de forma que os alunos não conseguissem ver o objeto que estavam a escolher. Após retirarem uma imagem, deveriam colocá-la no ecoponto certo. O quadro estava dividido em quatro partes (ecoponto azul, ecoponto verde, ecoponto amarelo e lixo residual). Todas as imagens possuíam um íman que facilitava a sua colocação.

Foi, sem dúvida, uma atividade do agrado dos alunos que, para além de se divertiram, aprenderam onde colocar alguns dos objetos que tinham mais dificuldades.

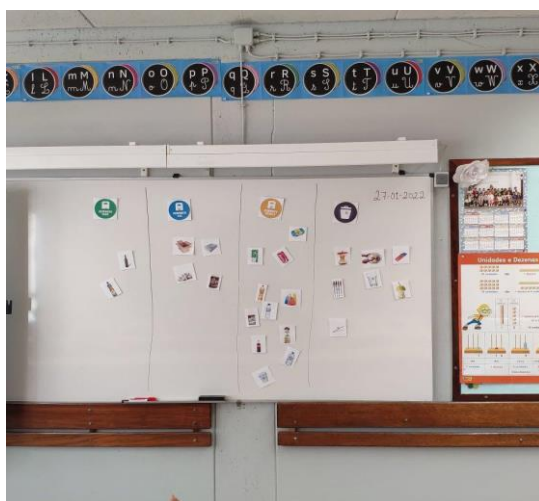


Figura 5 – Atividade da reciclagem

#### **4.1.3. 3.ª Sessão**

Na última aula do projeto optei por fazer uma atividade prática e interligar a área do português com uma expressão, neste caso educação artística.

Ao longo do 1.º período fui construindo, com os alunos, no placard da sala de aula, um mural de aniversário. Todo o mural foi construído tendo em conta um projeto do agrupamento e, quando decidi a obra que iria trabalhar com os alunos, propus à professora incluirmos o meu projeto neste mural. Foi assim que os alunos criaram ovelhinhas.

Para a criação das ovelhas, foi necessário algum material disponibilizado pela professora cooperante e pelos alunos, nomeadamente lã, cola, marcadores ou lápis de cor, tesoura, etc. Com esta atividade, os alunos trabalharam contorno, recorte e colagem.

De todas as atividades que os alunos realizaram, sem dúvida, que esta foi a que mais gostaram de fazer.



Figura 6 - Placard dos aniversários

#### **4.4.4. Questionário aplicado aos alunos do 1.º ano de escolaridade**

Antes de iniciar a implementação do projeto, pedi aos alunos e encarregados de educação que respondessem a um inquérito sobre “Hábitos de leitura”. Este inquérito era apenas para os alunos, mas como as crianças ainda não sabiam ler o que lhes era pedido, pedi aos pais que respondessem com eles em casa.

O questionário é constituído por treze questões de resposta breve. O principal objetivo é perceber se os alunos da turma, que ainda não sabem ler, têm alguém que tenha por hábito ler para eles. Dos vinte e quatro alunos da turma, vinte e um responderam ao inquérito, onze do sexo masculino e dez do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 7 e os 8 anos.

As questões colocadas aos alunos foram as seguintes:

1. Sexo
2. Idade
3. Os teus pais ou familiares costumam ler para ti?
4. Gostas que leiam para ti?
5. Quais as razões, ou razão por que gostas que leiam para ti?
6. Qual a razão ou razões, por que não gostas que leiam para ti?
7. O que costumam ler para ti?
8. Quanto livros (não escolares) tens em casa?
9. Como tens acesso aos livros que lês?
10. De que géneros de livros gostas mais?
11. Na tua escola há biblioteca?
12. Na biblioteca da tua escola há:
13. Com que frequência vais à biblioteca?

#### **4.4.5. Análise do questionário aplicado aos alunos do 1.º ano de escolaridade**

Analisando as questões de maior relevância, verifica-se que todos os alunos têm algum familiar que costuma ler para eles, alguns muitas vezes, outros nem tanto. Apenas um dos alunos respondeu que não gosta que leiam para si.

No que diz respeito à quantidade de livros que têm em casa, varia entre nenhum e mais de vinte, sendo que 42,9% dos alunos tem mais de vinte livros. O acesso aos livros que leem é maioritariamente por compra ou por requisição na biblioteca. O género de livro preferido é o de contos tradicionais, aventura e banda desenhada.



Com os dados recolhidos, verificamos que, grande parte dos alunos, tem alguém que lê para eles. Do que observei na sala de aula, estes alunos adoram livros, gostam de ouvir histórias e tentam ler sempre um pouco dos livros que requisitam na biblioteca, apesar de ainda não conseguirem ler muitas palavras.

## **4.2. Análise das atividades realizadas no 2.º Ciclo do Ensino Básico**

### **4.2.1. 1.ª Sessão**

Em maio iniciou-se a implementação do projeto na turma do 6.º ano de escolaridade. Para esta turma escolhi o livro *Caixa da Gratidão* de Margarida Fonseca Santos (2018). É um livro que faz parte do Plano Nacional de Leitura e de todos os livros, que procurei, este foi o que fez mais sentido tendo em conta o tema do projeto.

Para a leitura da obra, a turma dividiu-se em pares e foi-lhes entregue um livro. Os livros eram requisitados na biblioteca que disponha de 10. Foi pedido aos alunos que, ao longo da leitura, fossem anotando as respostas aos seguintes tópicos, visto ser um livro de leitura extensa e, assim, seria mais fácil no momento de preencherem o guião de leitura.

- Características físicas e psicológicas das personagens principais;
- Locais onde se passa a história;
- Tempo em que a história decorre.

### **4.2.2. 2.ª Sessão/ 3.ª Sessão/ 4.ª Sessão**

No decorrer da 2.ª, 3.ª e 4.ª sessão, os alunos continuaram a leitura da obra, como já foi dito anteriormente. A obra é de leitura extensiva, o que levou a que fossem necessárias algumas aulas.

### **4.2.3. 5.ª Sessão**

Na sessão seguinte, os alunos iniciaram a realização do guião de leitura. Este guião era constituído por seis questões, sendo quatro de resposta curta, uma de resposta longa e uma de escolha múltipla. A resolução foi efetuada de forma individual.

A última pergunta do guião (“Esta obra faz-nos refletir sobre o quê?”) permitia fazer a ligação com o conceito de cidadania. Antes de responderem a esta questão, os alunos visualizaram um vídeo intitulado “Cidadania e Educação para a Cidadania” (

[https://www.youtube.com/watch?v=fvj\\_0vjv6ds&t=115s](https://www.youtube.com/watch?v=fvj_0vjv6ds&t=115s)) para que percebessem melhor o que é a cidadania e os comportamentos e atitudes que tal conceito implica. Nem todos os alunos conseguiram fazer uma ligação imediata entre a obra e a cidadania. No entanto, foram obtidas algumas respostas interessantes.

Respostas:

"Com a leitura da obra e a visualização do vídeo, acho que devemos ser mais cuidadosos com as pessoas"

"Esta obra faz-nos refletir sobre como devemos ser bons cidadãos e preocuparmo-nos com os outros"

"A cidadania está relacionada com ser bom cidadão, e o livro fala-nos de pessoas que tentam ajudar as outras que passam mais dificuldades do que elas. Ou seja, praticam a cidadania."

Nesta aula esteve presente o aluno que necessita de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, tendo realizado um guião adaptado às suas necessidades.

#### **4.2.4. Inquérito realizado no 2.º Ciclo do Ensino Básico**

Também aos alunos do 6.º ano de escolaridade foi aplicado um questionário sobre "Hábitos de Leitura", porém este questionário foi diferente do aplicado no 1.º ano de escolaridade. Tal como no 1.º Ciclo, o questionário era anónimo.

#### **4.2.5. Análise do inquérito aplicado no 2º Ciclo do Ensino Básico**

Este questionário foi preenchido pelos alunos durante a aula.

Dos 25 alunos da turma, apenas vinte e dois responderam ao questionário, um dos alunos não respondeu porque não devolveu assinado pelo encarregado de educação o consentimento informado de como autorizava as respostas ao inquérito, outro aluno não respondeu porque faltou nesse dia e o último aluno não respondeu visto ser o aluno com NEE.

Análise das questões colocadas:

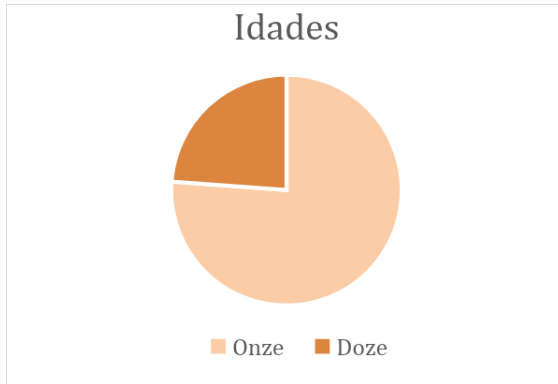
##### **1. Sexo:**

12 alunos responderam "feminino" e 10 alunos responderam "masculino"

Feminino	12
Masculino	10

**2. Idade:**

16 alunos responderam "onze" e cinco alunos responderam "doze"



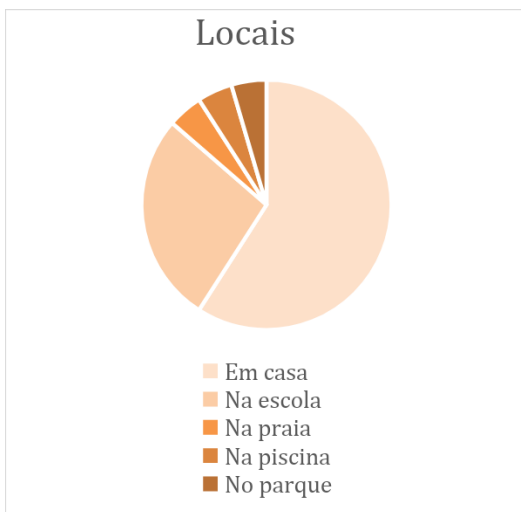
**3. Gostas de ler?**

19 alunos responderam "sim" e 6 alunos responderam "não"

Sim	19
Não	6

**4. Onde costumam ler?**

13 alunos responderam "em casa", 6 alunos responderam "na escola", 1 aluno respondeu "na praia", 1 alunos respondeu "na piscina", 1 aluno respondeu "no parque". A resposta de ser a casa o local onde os alunos mais leem alerta-nos para a necessidade de serem desenvolvidas práticas de fomento à promoção da leitura em contexto familiar.



**5. Se lê, por que razão o fazes?**

8 alunos responderam "por gosto", 5 alunos responderam "para me divertir", 15 alunos responderam "para me distrair", 4 alunos responderam "porque sou obrigado/a", 3 alunos responderam "outra"

Por gosto	8
Para me divertir	5
Para me distrair	15
Porque sou obrigado/a	4
Outra	3

**6. Se não lê, por que razão não o fazes?**

5 alunos responderam "tenho preferência por outras atividades", 3 alunos responderam "outra"

Dificuldade de acesso aos livros	0
Dificuldade em compreender o que leio	0
Tenho preferência por outras atividades	5
Outra	3

**7. O que preferes ler?**

2 alunos responderam "revistas", 2 alunos responderam "jornais", 3 alunos responderam "poesia", 7 alunos responderam "contos", 10 alunos responderam "romance", 12 alunos responderam "outra"

Revistas	2
Jornais	2
Poesia	3
Contos	7
Romances	10
Outra	12

**8.** Quantos livros lês por mês?

5 alunos responderam "nenhum", 11 alunos responderam "1 a 2", 4 alunos responderam "3 a 5", 2 alunos responderam "mais de 5", 1 aluno respondeu "outra"

Nenhum	5
1 a 2	11
3 a 5	4
Mais de 5	2
Outra	1

**9.** Estás a ler algum livro no momento?

12 alunos responderam "sim", 10 alunos responderam "não"

Sim	12
Não	10

**10.** Quantas horas de dedicas à leitura por semana?

8 alunos responderam "30 minutos ou menos", 2 alunos responderam "de 30 minutos a 2 horas", 4 alunos responderam "de 2 a 3 horas", 1 alunos respondeu "de 4 a 5 horas", 3 alunos responderam "mais de 6 horas", 4 alunos responderam "outra"

30 minutos ou menos	8
De 30 minutos a 2 horas	2

De 2 a 3 horas	4
De 4 a 5 horas	1
Mais de 6 horas	3
Outra	4

**11.** Trocas livros com os teus amigos/familiares?

17 alunos responderam "sim", 5 alunos responderam "não"

Sim	17
Não	5

**12.** Gostas mais:

19 alunos responderam "de ler", 4 alunos responderam "que leiam para ti"

De ler	19
Que leiam para ti	4

**13.** A que livros tens acesso?

6 alunos responderam "literatura", 6 alunos responderam "poesia", 12 alunos responderam "romance", 11 alunos responderam "contos", 11 alunos responderam "outra"

Literatura	6
Poesia	6
Romance	12
Contos	11
Outra	11

**14.** Costumas requisitar livros na biblioteca?

16 alunos responderam "sim", 6 alunos responderam "não"

Sim	16
Não	6

Analisando mais detalhadamente algumas questões que merecem maior atenção, verificamos que 6 alunos não gostam de ler. Estes alunos, apesar de o questionário ser anônimo, demonstraram de imediato a sua opinião, que não gostam de ler e nem queriam ler a obra *Caixa da Gratidão* (Santos, 2008). São alunos que durante a leitura passaram mais tempo a brincar do que propriamente a ler.

Os alunos que costumam ler na escola fazem-no maioritariamente por obrigação e só leem os livros propostos na sala de aula. Estes alunos, nos seus tempos livres, têm preferência por outras atividades.

Na pergunta sobre o número de livros lidos mensalmente, 11 alunos responderam 1 a 2, aspeto que me surpreendeu positivamente.

17 alunos responderam que trocam livros com os familiares ou amigos. Achei bastante interessante isto acontecer. Significa que falam sobre os livros e os recomendam uns aos outros, promovendo, assim, a leitura entre si.

O agrupamento de escola, onde estive inserida, conta com bibliotecas espalhadas pelas escolas que pertencem a esse agrupamento. A escola, onde estive a desenvolver o projeto, é a que tem a biblioteca central. Ao longo do ano letivo, são realizadas atividades de promoção da leitura, inclusive a semana da leitura, que é celebrada há vários anos. Esta biblioteca oferece uma grande variedade de livros aos alunos para satisfazer o gosto e todos. Todo este empenho, por parte da escola, tem resultados positivos, como se pode verificar no questionário realizado, em que mais de metade dos alunos inquiridos diz requisitar livros na biblioteca.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Com a implementação do projeto sobre cidadania e a literatura infantil tentei sempre desenvolver atividades que interessassem aos alunos e estimulassem a leitura. Ao longo do percurso, fui-me deparando com vários desafios em que tive de me adaptar e adaptar também atividades já planificadas. Comecei a interpretar as obras de literatura infantil de maneira diferente, como livros que nos ajudam a pensar o mundo e partilham valores relevantes para os seus leitores.

A família torna-se um importante elemento na formação de jovens leitores, impulsionando, desde muito cedo, a leitura nas crianças. Deve ainda contribuir, em conjunto com a escola, para a formação de cidadãos, que pratiquem uma cidadania ativa desde tenra idade. Como afirma Picanço (2012), "A família desempenha ainda um papel de mediador entre a criança e a sociedade, possibilitando a socialização, elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo infantil."

Perrenoud (2002), citado por Riqueza (2017), assume a escola como um local privilegiado no que ao ensino-aprendizagem da cidadania concerne, defendendo que a escola possui condições específicas que lhe permitem abordar e explorar a cidadania *in loco*, facilitando e tornando enriquecedoras as diversas situações de ensino-aprendizagem.

Ao longo da intervenção foram surgindo entraves que limitaram ou atrasaram a implementação do projeto de prática pedagógica.

Dado o momento em que vivemos no que diz respeito a uma pandemia, houve desde aí um atraso na implementação do projeto. Apesar de a turma não ter ido para isolamento total, e da escola não ter fechado, ao longo do primeiro período, vários alunos e inclusive eu ficamos infetados, o que acabou por atrasar, no mínimo, uma semana a implementação do projeto.

Outra limitação foi sem dúvida o equipamento informático na sala de aula, mais especificamente a falta de acesso à internet que, muitas vezes, deixava de funcionar e impedia a realização das aulas da forma como haviam sido planeadas.

Um aspeto não tão importante, mas que, de alguma maneira, limitou, foi o facto de, no 1.º Ciclo, ter realizado o estágio numa turma de 1.º ano de escolaridade. Por serem alunos que ainda não sabem ler e escrever, tive de limitar as ideias que previamente tinha e adaptar à turma em questão.

A todos os alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico foi fornecido um computador portátil e também uma mochila, visto que a escola adotou os manuais digitais. Tal atitude teria sido uma ótima ideia, como forma de poupar o nosso planeta e também as desigualdades, oferecendo um computador igual a todos os alunos. No entanto, senti que, na prática, tal não funciona assim tão bem. Uma boa parte dos alunos esquece-se de levar o computador para a escola, o que logo aí dificulta a aprendizagem.



Mesmo que os professores peçam, na aula anterior, para os levarem para a aula seguinte, muitos alunos não o levam porque têm o computador avariado. Também a falta de acesso à internet impede que, muitas vezes, professores e alunos não consigam aceder aos manuais digitais.

Foram longos meses de aprendizagem, de vivências boas, de conhecer crianças, que me fizeram ter ainda mais a certeza de que este é o meu caminho, conhecer adultos, que fizeram com que eu crescesse a nível pessoal e profissional e me ajudaram a tornar esta experiência ainda melhor.

Não foi de todo simples, foram surgindo desafios, nomeadamente com o início da lecionação das aulas, saber preparar aulas e responder às suas curiosas perguntas.

Em suma, tanto a nível profissional como pessoal, foi uma experiência enriquecedora. A parte do estágio é sempre a mais esperada e, ao longo destes cinco anos de curso, foram surgindo percalços que, olhando agora para trás, fizeram de mim uma melhor futura profissional.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Azevedo, F. (2006). *Língua materna e literatura infantil: Elementos nucleares para professores do Ensino Básico*. Lisboa: Lidel.

Azevedo, F. (2018). *Formar leitores literários. Ideias e estratégias*. Braga: CIEC - Universidade do Minho.

Azevedo, F. & Balça, Â. (2016 a). Pensar em cidadania hoje através da educação literária. In Azevedo, F. & Balça, Â. *Leitura e Educação Literária*. (pp.121-131). Lisboa: Pactor.

Azevedo, F. & Balça, Â. (2016b). Educação Literária e Formação de Leitores. In Azevedo, F. & Balça, A. *Leitura e Educação Literária*. (pp. 1-13). Lisboa: PACTOR.

Azevedo, F., Balça, Â. & Barros, L. (2017). A formação de crianças leitoras: a família como mediadora de leitura. *Revista de Educação Pública*, 26(63), 713-727.

Azevedo, F. & Vergopolan, R. (2015). Literatura Infantil: dos textos à educação literária. In R. J. Souza et al. (Org.), *Anais do Congresso Internacional de Literatura Infantil e Juvenil. "Celebrando a Leitura"* (pp. 3075-3084). Presidente Prudente: CELLIJ.

Barros, L. (2014). *A leitura como projeto. Percursos de leitura literária do jardim de infância ao 3º CEB*. Porto: Tropelias e Companhia.

Cardona, M. J., Nogueira, C., Vieira, C., Piscalho, I., Uva, M., Tavares, T. (2011). *Guião de Educação Género e Cidadania 1º ciclo*. CIG: Lisboa.

Carrasco, J. & Hernández, J. (2000). *Aprendo a investigar en educación*. Madrid: Ediciones Rialp.

Carvalho, P. (2014). *A comunicação no processo de ensino-aprendizagem entre crianças e entre intervenientes educativos*. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra.

Cervera, J. (2003). *Teoría de la literatura infantil* (3ª ed.). Bilbao: Ediciones Mensajero. Consultado a 13 de setembro de 2020 em 90 <https://pt.scribd.com/document/350670077/TEORIA-DE-LA-LITERATURAINFANT-IL-Juan-Cervera-Ed-Mensajero-pdf>.

Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Vieira, S. (2009). Investigação-ação: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, 13(2), 355- 379.

Cuffaro, H. (1995). *Experimenting with the world: John Dewey and the early childhood classroom*. New York: Teachers College Press.

Dahlberg, G., Moss, P. e Pence, A. (2002). *Beyond Quality in early childhood education and care: Postmodern perspectives*. London: Routledge Falmer.

Elliot. (1978). *What is action-research in schools*. Journal of Curriculum Studies.

Estrela, A. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes. Uma Estratégia de Formação de Professores*. Porto: Porto Editora (4ª Edição).

Figuerola, W. Leyton, E. (2022). Educación para la ciudadanía global. *Acta Scientiarum Education*, 44(1), e60717 <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v44i1.60717>.

Fonseca, K. (2012). *Investigação-ação: uma metodologia para a prática e reflexão docente*. Braga: Universidade do Minho.

Kemmis, S. (1984). *Investigacion-accion en ciencias sociales*. Madrid: Notas Universitarias.

Lewin. (1946). *La investigación acción e los problemas de las minorías*. Salazar M.C.

Morera, M. (S.D.). *Formar formadores pela investigação-ação: potencialidades e constrangimentos de um programa de formação*. Braga: Universidade do Minho.

Ontoria, A., Ballesteros, A., Cuevas, C., Giraldo, L., Gómez, J., Martín, I., Molina, A, Rodriguez, A. e Vélez, U. (1994). *Mapas conceptuais: Uma técnica para aprender*. Porto: Edições Asa..

Pereira, V. (2013). Educar para Ser: A Educação para a Cidadania nas obras A Que Sabe a Lua? e O Nabo Gigante. *Aprender*, 33, 80-89.

Picanço, A. (2012). *A relação entre a escola e a família - as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.

Polakow, V. (1993). *Lives on the Edge: Single mothers and their children in the other America*. Chicago: The University of Chicago Press.

Reis, J. (1997). A Cidadania nas Escolas: Perspetivas e Realidades. *Revista Gepolis*, 4, 74-84.

Ricardo, C. A. M. (2020). *Prática de Ensino Supervisionado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico: Educar para a Cidadania através da literatura infantil*. Évora: Universidade de Évora.

Riqueza, A. (2017). *Educação para os valores democráticos - o conselho de turma e a literatura infantil na aprendizagem da cidadania*. Setúbal: Escola Superior de Educação de Setúbal.

Rodrigues, M. A. (2014). *Educar para os valores através da Literatura Infantil: Um projeto de investigação-ação no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Viseu: Instituto Politécnico de Viseu.

Rodrigues, A. (2021). Investigação e análise do conteúdo: caso na formação de professores. *Práxis Educacional*, 17(48), 17-39. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.8796>

Santos, F. M. (2018). *Caixa da Gratidão*. (1.ª Edição). Amadora: Fábula.

Silva, A.C. & Maranhão, M.C. (2005). *Formação inicial do professor polivalente para o ensino da matemática. Programa de estudos pós graduados em educação matemática*. São Paulo: PUC/SP.

Silva (coord.), I., Marques, L., Mata, L., e Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

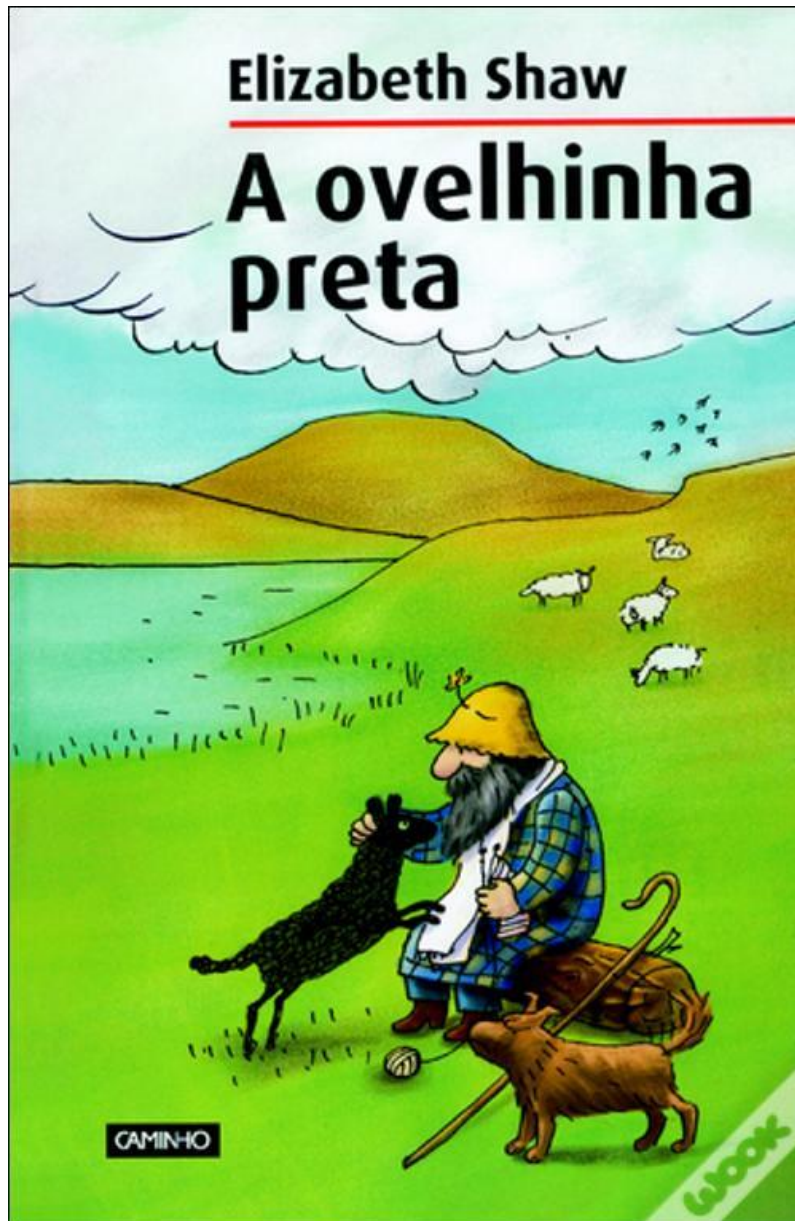
Shaw, E. (1985). *A ovelhinha preta*. (13.<sup>a</sup> edição). Alfragide: Caminha.

Tussi, R. C.; Rösing, T. (2009). *Programa Bebelendo. Uma intervenção precoce de leitura*. São Paulo: Global.

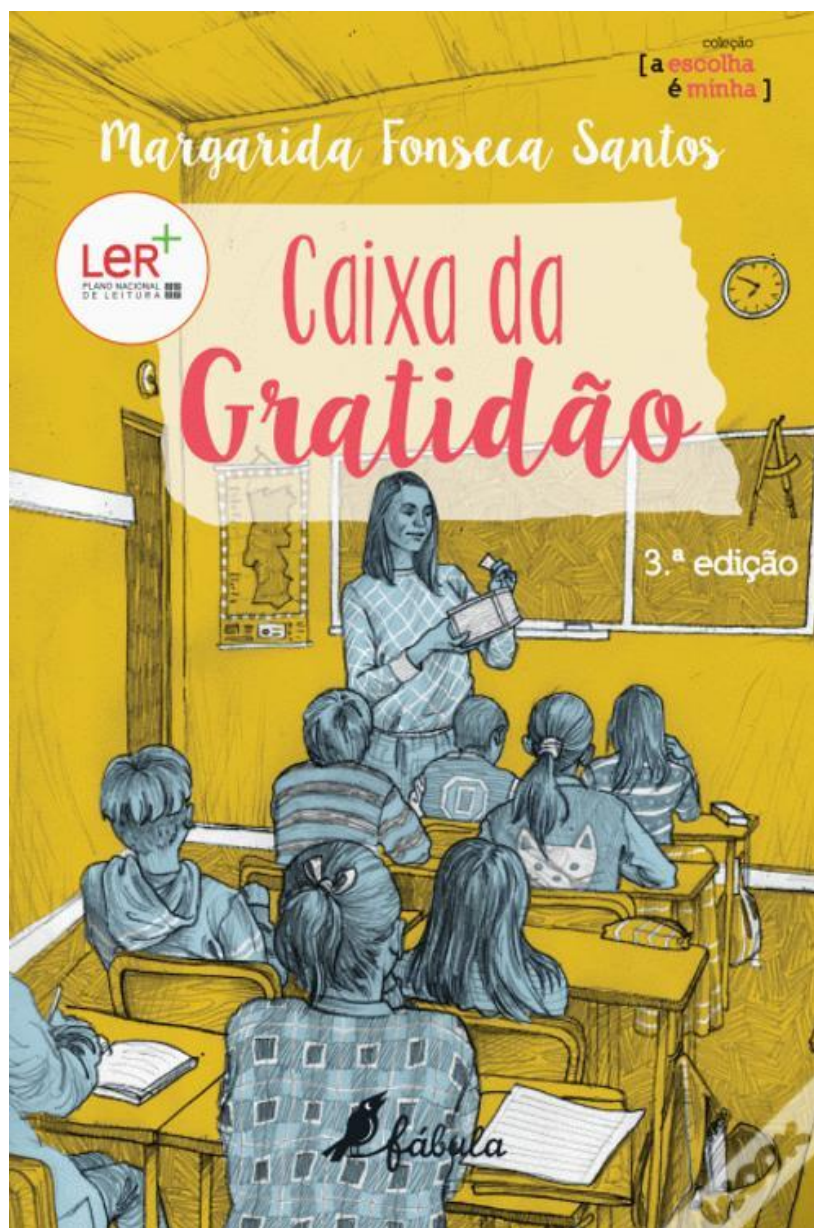
Vasconcellos, T. (2007). *A importância da Educação na construção da cidadania*. Lisboa: Escola Superior de Educação de Lisboa.

# **ANEXOS**

Anexo 1 – Obra trabalhada no 1.º Ciclo do Ensino Básico



Anexo 2 – Obra trabalhada no 2.º Ciclo do Ensino Básico





**Anexo 3 – Ficha de leitura do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

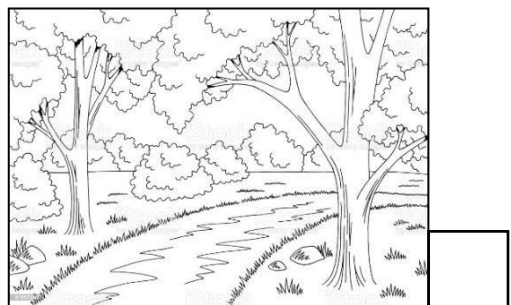
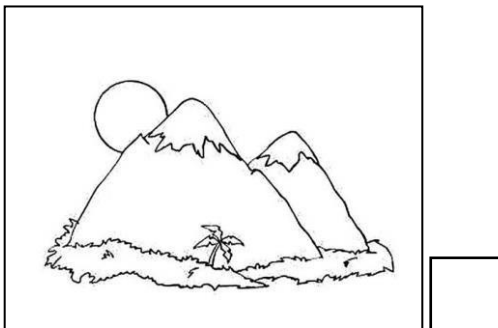
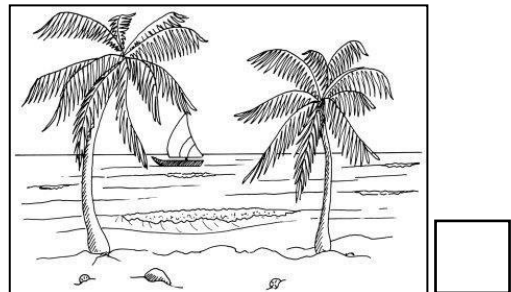
**Ficha de leitura da obra “A ovelhinha preta” de Elizabeth Shaw**

Data: \_\_-\_\_-\_\_

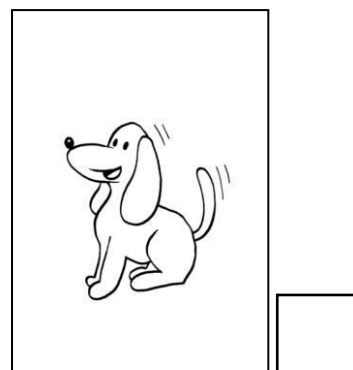
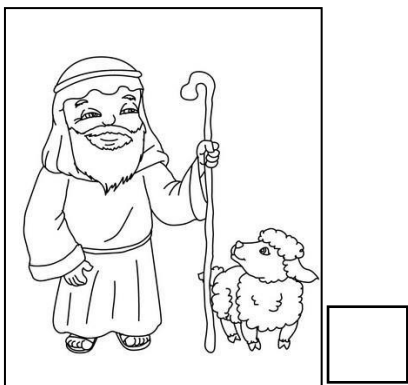
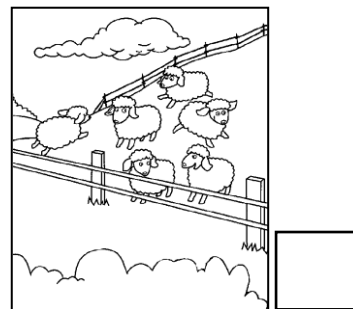
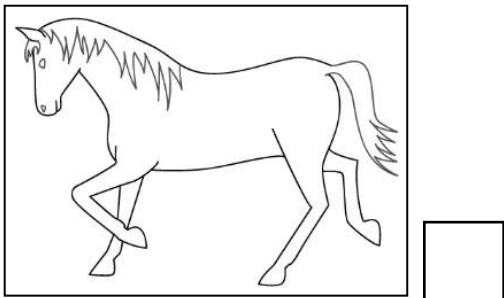
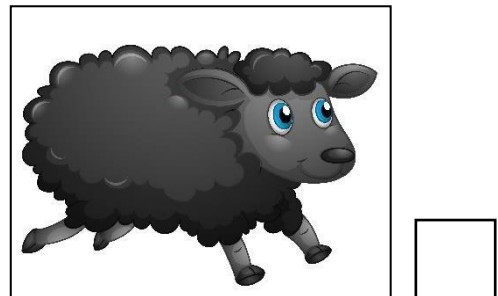
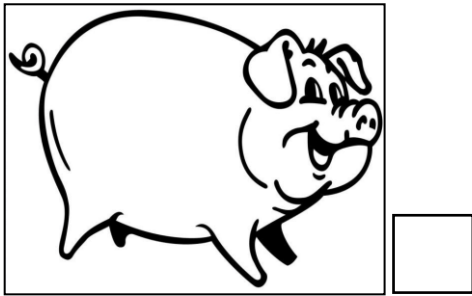
Turma: \_\_\_\_\_

Assinala ✕ com um \_\_\_\_\_ :

1. Onde se passa a história?



2. Quais são as personagens da história?



3. Como se chamava o cão do pastor?

- Pateta
- Piloto
- Pluto
- Pote

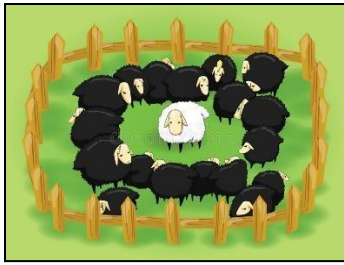
4. O pastor e o Piloto guardavam as ovelhas onde?

- Em casa
- No redil
- Numa caverna
- Na garagem

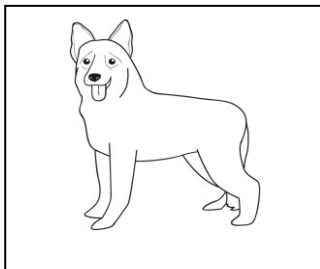
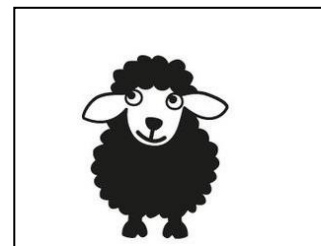
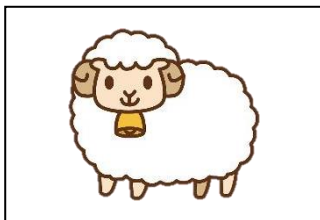
5. Enquanto o Piloto guardava as ovelhas, que peças de malha fazia o pastor?

- |                          |           |                          |            |
|--------------------------|-----------|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | Meias     | <input type="checkbox"/> | Cachecóis  |
| <input type="checkbox"/> | Luvas     | <input type="checkbox"/> | Gorros     |
| <input type="checkbox"/> | Calças    | <input type="checkbox"/> | Cobertores |
| <input type="checkbox"/> | Camisolas |                          |            |

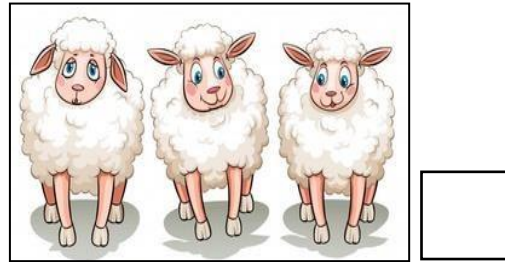
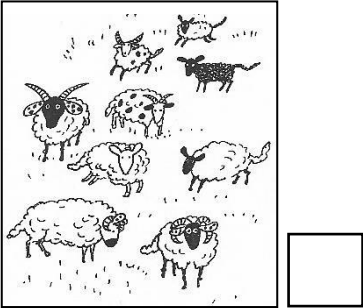
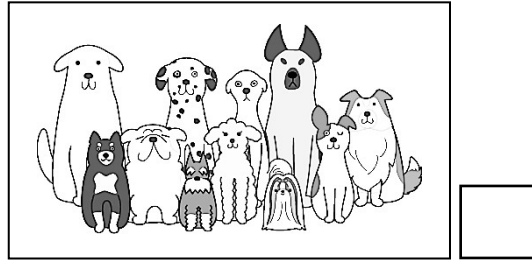
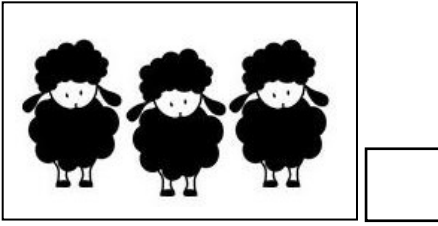
6. Como eram as ovelhas?



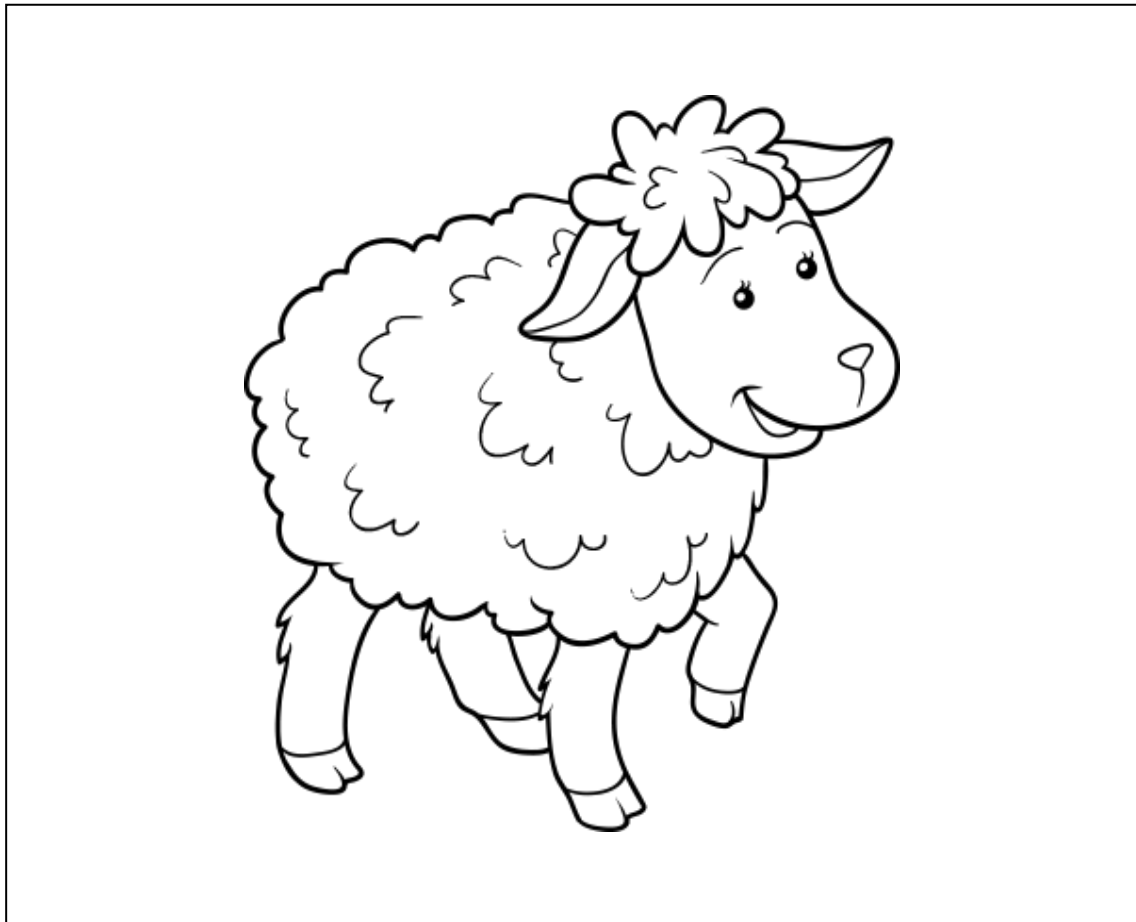
7. Quem salvou o rebanho da tempestade?



8. Depois de tudo o que aconteceu, o pastor comprou mais...



9. Pinta a ovelha.



## Anexo 4 – Questionário “Hábitos de Leitura” realizado ao 1.º Ciclo do Ensino

### Básico

1. Sexo
- Marcar apenas uma oval.*
- Feminino
- Masculino
2. Idade
- \_\_\_\_\_
3. 1. Os teus pais, ou familiares costumam a ler para ti ?
- Marcar apenas uma oval.*
- Muitas vezes
- Algumas vezes
- Poucas vezes
- Nunca
4. 2. Gostas que leiam para ti ?
- Marcar apenas uma oval.*
- Sim
- Não
5. 3. Quais as razões, ou razão por que gostas que leiam para ti?
- Marcar apenas uma oval.*
- Tenho vontade aprender coisas novas
- É divertido
- Os meus familiares incentivam a leitura
- Gosto de ouvir histórias
- Outra: \_\_\_\_\_
6. 4. Qual a razão, ou razões, por que não gostas que leiam para ti?
- Marcar apenas uma oval.*
- Gosto mais de brincar
- É aborrecido
- Perco muito tempo
- Não sei
7. 5. O que costumam ler para ti ?
- Marcar apenas uma oval.*
- Livros
- Revistas
- Jornais
- Manuais
- Outra: \_\_\_\_\_
8. 6. Quantos livros (não escolares) tens em casa?
- Marcar apenas uma oval.*
- Nenhum
- Entre 1 a 5 livros
- Entre 6 a 10 livros
- Entre 11 a 15 livros
- Entre 16 a 20 livros
- Mais de 20 livros
9. 7. Como tens acesso aos livros que lês?
- Marcar apenas uma oval.*
- Compras
- Requisitas na biblioteca da escola
- Um amigo empresta-te
- Outra: \_\_\_\_\_
10. 8. De que género de livros gostas mais?
- Marcar apenas uma oval.*
- Banda desenhada
- Aventuras
- Contos tradicionais
- Manuais escolares
11. 9. Na tua escola há biblioteca?
- Marcar apenas uma oval.*
- Sim
- Não
12. 10. Na biblioteca da tua escola há:
- Marcar apenas uma oval.*
- Muitos livros para tempos livres
- Poucos livros para tempos livres
- Muitos livros para estudar
- Poucos livros para estudar
13. 11. Com que frequência vais à biblioteca?
- Marcar apenas uma oval.*
- Várias vezes por semana
- Uma vez por semana
- Duas vezes por mês
- Nunca

**Anexo 5 – Ficha de leitura realizado ao 2.º Ciclo do Ensino Básico**

Ficha de leitura	
Nome: _____	N.º _____ Turma: _____
Data: ___/___/_____	

1. Identificação do livro:

- Título: \_\_\_\_\_
- Autor/a: \_\_\_\_\_
- Editora: \_\_\_\_\_

2. Personagens:

a) Qual ou quais as personagens principais da narrativa?

---

---

---

b) Faz a **descrição física** de cada uma delas.

---

---

---

---

c) Faz agora o seu **retrato psicológico**.

---

---

---

---

---

3. Ambiente:

a) Coloca um X em todos os ambientes onde decorre esta história.

- Casa da Margarida
- Escola
- Junta de Freguesia
- Lar
- Pavilhão Gimnodesportivo
- Casa do Marco

4. Tempo:

a) Indica onde se passa esta história. Justifica com frases do texto.

---

---

---

---

5. Resumo para explicar o desfecho:

a) Faz um resumo da história explicando como se deu o desfecho.

---

---

---

---

---



6. Crítica e conclusão:

a) Hora de opinar:

- o que mais gostaste;
- o que não gostaste;
- o que mudarias?
- Sobre o que esta obra nos faz refletir?

---

---

---

Bom trabalho!

## Anexo 6 – Questionário “Hábitos de leitura” realizado ao 2.º Ciclo do Ensino

### Básico

1. Sexo:

- Feminino
- Masculino

2. Idade:

---

3. Gostas de ler?

- Sim
- Não

4. Onde costumás ler?

---

5. Se lês, por que razão o fazes?

- Por gosto
- Para me divertir
- Para me distrair
- Porque sou obrigado/a
- Outra...

6. Se não lês, por que razão não o fazes?

- Dificuldade de acesso aos livros
- Dificuldade em compreender o que leio
- Tenho preferência por outras atividades
- Outra...

7. O que preferes ler?

- Revistas
- Jornais
- Poesia
- Contos
- Romances
- Outra...

8. Quantos livros lês por mês?

- Nenhum
- 1 a 2
- 3 a 5
- Mais de 5
- Outra ...

9. Estás a ler algum livro no momento?

- Sim
- Não

10. Quantas horas dedicas à leitura por semana?

- 30 minutos ou menos
- De 30 minutos a duas horas
- 4 a 5 horas
- Mais de 5 horas
- Outra

11. Trocas livros com os teus amigos/familiares

- Sim
- Não

12. Gostas mais:

- Que leiam para ti
- De ler

13. A que tipo de livros tens acesso?

- Literatura
- Poesia
- Romances
- Contos
- Outra...

14. Costumas requisitar livros na biblioteca da escola?

- Sim
- Não

### Anexo 7 – Planificações Sessão I II III: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Planificação de aula				
Ano de escolaridade	1.º ano do ensino básico			
Tempo	2h30 horas			
Data	27/01/2021			
Área de conteúdo	Objetivos	Atividade/Organização do grupo	Recursos	Avaliação
Português – Educação Literária Educação para a Cidadania	Pretende-se que o aluno demonstre curiosidade pela obra lida. Antecipe conteúdos com base nas ilustrações e no título. Tenha uma compreensão global do texto compreenda o texto, ou seja, a sequência dos acontecimentos, as personagens, as emoções e o tema abordado na obra. O aluno deve ainda ser capaz de recontar a história.	<p><b>1.º Momento:</b> Atividade de pré-leitura, colocação de questões sobre as imagens da capa, da obra “A ovelhinha preta”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quais são as personagens presentes na capa do livro?</li> <li>- Onde acham que se passa a história?</li> <li>- Tendo em conta as personagens, o que acham que vai acontecer?</li> </ul> <p><b>2.º Momento:</b> Leitura da obra</p>	<p>Livro “A ovelhinha preta” de Elizabeth Shaw;</p> <p>Cartões com imagens para o reconto;</p> <p>Ficha de leitura.</p>	A avaliação é centrada na forma como o aluno consegue organizar as imagens do reconto da história. Na capacidade de antecipar os conteúdos através da análise da capa.

	<p>Incrementar atitudes e comportamentos nos alunos, bem como de diálogo e respeito pelos outros, estando sempre em sintonia com os modos de estar da sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da justiça e da democracia.</p>	<p>“A ovelhinha preta” de Elizabeth Shaw.</p> <p><b>3.º Momento:</b> Avaliar as antecipações que foram construídas na pré-leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das personagens;</li> <li>- Relação entre as personagens;</li> <li>- Localização da ação;</li> </ul> <p>Análise da obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como era a relação entre o piloto e a ovelhinha preta?</li> <li>- Qual é a diferença entre a ovelhinha preta e as outras?</li> <li>- Como reage o piloto a essas diferenças?</li> <li>- E como se sente a ovelhinha por ser diferente?</li> <li>- Como é que o pastor reage ao ter uma ovelhinha diferente?</li> <li>- Porque é que o pastor não fica</li> </ul>		
--	---	--	--	--

		<p>preocupado com o rebanho durante a tempestade?</p> <p><b>4.º momento:</b> Reconto da obra através da organização de imagens.</p> <p><b>5.º momento:</b> Realização de uma ficha de trabalho sobre a obra.</p> <p><b>6.º momento:</b> Elaboração de um desenho da parte preferida da história.</p>		
--	--	--	--	--

Planificação de aula				
Ano de escolaridade	1º ano do ensino básico			
Tempo	3h30min			
Data	28/01/2021			
Área de conteúdo	Objetivos	Atividade/Organização do grupo	Recursos	Avaliação
Português – Educação Literária Educação para a Cidadania	Incrementar atitudes e comportamentos nos alunos, bem como de diálogo e respeito pelos outros, estando sempre em sintonia com os modos de estar da sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da justiça e da democracia.	<p><b>1.º Momento:</b> Conversa com os alunos sobre cidadania. Exemplos de questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é para vocês a cidadania?</li> <li>- O que é um cidadão?</li> <li>- Acham que a cidadania está relacionada com ser um bom cidadão?</li> <li>- E o que é ser um bom ou mau cidadão?</li> </ul> <p><b>2.º Momento:</b> Apresentação de um PowerPoint com os domínios da cidadania. Ligação com a obra estudada anteriormente.</p>	Computador; Projetor; PowerPoint; Cartões com imagens.	A avaliação ao aluno é feita pela capacidade que demonstra em associar a cidadania (domínios) à obra anteriormente trabalhada.



		<p>Abordagem mais centrada em alguns domínios, como Direitos e Deveres e Educação Ambiental.</p> <p><b>3.º Momento:</b> Realização de um jogo sobre Educação Ambiental. Os alunos devem tirar um cartão de forma aleatória, que contém uma imagem de um objeto que deve ser reciclado, de seguida colocar o cartão no ecoponto certo. Elaboração de um cartaz com 5 formas, no mínimo, de como podemos ajudar o planeta.</p>		
--	--	--	--	--

Planificação de aula				
Ano de escolaridade	1º ano do ensino básico			
Tempo	2h30min			
Data	29/01/2021			
Área de conteúdo	Objetivos	Atividade/Organização do grupo	Recursos	Avaliação
Português - Educação Literária Educação artística	Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	<p><b>1.º Momento:</b> O aluno deve contornar o molde da ovelhinha numa cartolina. E desenhar a cara.</p> <p><b>2.º Momento:</b> Cortar o a ovelhinha.</p> <p><b>3.º Momento:</b> Pintar os olhos e a boca.</p> <p><b>4.º momento:</b> Colar a lã como pelo da ovelhinha.</p>	Cola; Lã; Cartolina; Lápis de cor; Tesoura.	O aluno é avaliado pelo contorno que faz do molde. Capacidade de recorte em cima da linha. E utilização correta dos materiais.

Planificação de aula				
Ano de escolaridade	6.º ano de escolaridade			
Tempo	90 minutos			
Data	11/05/2022			
Área de conteúdo	Objetivos	Atividade/Organização do grupo	Recursos	Avaliação
Português – Educação Literária	Pretende-se que o aluno seja capaz de explicitar o sentido global do texto. Ler integralmente obras literárias narrativas. Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário. Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões.	<p><b>1.º Momento:</b> Atividade de pré-leitura: realização de um questionário sobre hábitos de leitura.</p> <p><b>2.º Momento:</b> Início da leitura da obra “Caixa da Gratidão” de Margarida Fonseca Santos.</p>	Livro “Caixa da Gratidão” de Margarida Fonseca Santos.	A avaliação ao aluno é feita pela leitura da obra e interpretação da mesma.

### Anexo 8 – Planificações Sessões I II III IV V: 2º Ciclo

Planificação de aula				
Ano de escolaridade	6.º ano de escolaridade			
Tempo	90 minutos			
Data	12/05/2022 18/05/2022 19/05/2022			
Área de conteúdo	Objetivos	Atividade/Organização do grupo	Recursos	Avaliação
Português – Educação Literária	Pretende-se que o aluno seja capaz de explicitar o sentido global do texto. Ler integralmente obras literárias narrativas. Interpretar adequadamente os textos de acordo com o género literário. Analisar o sentido conotativo de palavras e expressões.	<b>1.º Momento:</b> Continuação da leitura da obra “Caixa da Gratidão”.	Livro “Caixa da Gratidão” de Margarida Fonseca Santos.	A avaliação ao aluno é feita pela leitura da obra e interpretação da mesma.

Planificação de aula				
Ano de escolaridade	6.º ano de escolaridade			
Tempo	90 minutos			
Data	25/05/2022			
Área de conteúdo	Objetivos	Atividade/Organização do grupo	Recursos	Avaliação
Português – Educação Literária	O aluno deve ser capaz de identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista.	<p><b>1.º Momento:</b> Realização de uma parte da ficha de leitura.</p> <p><b>2.º Momento:</b> Visualização de um vídeo sobre “Cidadania e Educação para a cidadania”</p> <p><b>3.º Momento:</b> Conclusão da realização da ficha de leitura.</p> <p><b>4.º Momento:</b> Correção da ficha de leitura.</p>	<p>Livro “Caixa da Gratidão” de Margarida Fonseca Santos.</p> <p>Ficha de leitura.</p> <p>Computador.</p> <p>Projetor.</p> <p>Vídeo.</p>	A avaliação ao aluno é feita pela interpretação da obra e a interligação com cidadania.

## Anexo 9 – Consentimento Informado para os Encarregados de Educação do

### 1.º ano de escolaridade

Caro(a) Encarregado de Educação,

Eu, Josefa Maria Ferreira Leite, no âmbito do meu relatório de estágio no Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico estou a desenvolver um estudo sobre hábitos de leitura das crianças.

Para esse efeito é necessário que os educandos respondam a um questionário de autorresposta no sentido de garantir a qualidade e confiança nos dados recolhidos através deste instrumento de medida.

Uma vez que se trata de um estudo realizado a crianças entre os 6 e os 7 anos de idade, a escola é um lugar privilegiado de acesso a esta amostra. Neste sentido solicito a sua autorização para o vosso educando(a) participar nesta investigação.

A participação é voluntária e anónima, consistindo no preenchimento de um breve questionário, demorando cerca de 10 minutos. Este questionário será realizado numa plataforma online e em casa para que os encarregados de educação possam ajudar. Mais se acrescenta que os objetivos do estudo serão previamente apresentados e que os participantes poderão, em qualquer momento, desistir de colaborar se assim o desejarem.

Comprometo-me a salvaguardar os interesses dos participantes, assegurando uma rigorosa confidencialidade de informação recolhida e revelando a minha total disponibilidade para qualquer informação ou intervenção considerada útil.

.....  
Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado(a) de Educação do aluno(a) \_\_\_\_\_.

Autorizo  Não autorizo o meu educando a participar no estudo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

**Anexo 10 – Consentimento Informado para os Encarregados de Educação 6.º ano de escolaridade**

Caro(a) Encarregado de Educação,

Eu, Josefa Maria Ferreira Leite, no âmbito da meu relatório de estágio no Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico estou a desenvolver um estudo sobre hábitos de leitura das crianças.

Para esse efeito é necessário que os educandos respondam a um questionário de autorresposta no sentido de garantir a qualidade e confiança nos dados recolhidos através deste instrumento de medida.

Uma vez que se trata de um estudo realizado a crianças entre os 11 e os 12 anos de idade, a escola é um lugar privilegiado de acesso a esta amostra. Neste sentido solicito a sua autorização para o vosso educando(a) participar nesta investigação.

A participação é voluntária e anónima, consistindo no preenchimento de um breve questionário, demorando cerca de 10 minutos. Este questionário será realizado durante uma aula da disciplina de português. Mais se acrescenta que os objetivos do estudo serão previamente apresentados e que os participantes poderão, em qualquer momento, desistir de colaborar se assim o desejarem.

Comprometo-me a salvaguardar os interesses dos participantes, assegurando uma rigorosa confidencialidade de informação recolhida e revelando a minha total disponibilidade para qualquer informação ou intervenção considerada útil.

.....  
.....

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado(a) de Educação do aluno(a) \_\_\_\_\_.

Autorizo  Não autorizo o meu educando a participar no estudo.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022

## Anexo 11 – Powerpoint sobre os domínios da cidadania no 1.º Ciclo do Ensino

### Básico





## Anexo 12 – Ficha de trabalho realizado pelo aluno com NEE

Português

Nome \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_



Escreve a palavra GRATIDÃO , na linha.

---

Pinta o desenho com as cores que quiseres.